



PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UTRAMIG - FASE II

Coordenação: Profa. Ms. Rosângela Maluf

Equipe: Anísia Chaves

Moisés Pereira de Barros

Marcelo Leocádio Rocha Silva

**Belo Horizonte
Maio 2012**



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	02
2. JUSTIFICATIVA.....	03
3. OBJETIVOS.....	06
4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	06
5. ETAPAS NA IMPLANTAÇÃO DO EAD NA UTRAMIG.....	13
6. PLANO DE AÇÃO.....	16
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23

1. INTRODUÇÃO

Além de deter a segunda maior população do Brasil, Minas Gerais ocupa e consolida seu lugar de destaque no cenário nacional ao figurar como quarto lugar em área territorial, possuindo a terceira maior economia do país. Considerando ainda seu legado histórico e seu protagonismo no cenário político, Minas Gerais, com seus 853 municípios, se apresenta, nos dias de hoje como referência no contexto nacional. (IBGE, 2011)

Segundo o PMDI (2011) – Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado – a visão de futuro de Minas Gerais passa pelo entendimento de que *“a educação é o elemento central na estratégia de desenvolvimento pretendida, sendo a base para o crescimento econômico, qualidade no trabalho e geração de renda”*.

É na formação e qualificação profissional que poderemos vislumbrar o desenvolvimento do capital humano e o aumento da produtividade no trabalho. Nesse contexto, a educação de maneira geral e o ensino a distância de maneira especial vêm propiciar maior ocupação dos espaços de qualidade no mercado de trabalho que trará, conseqüentemente, o rompimento dos ciclos de pobreza, de desigualdade e de exclusão social.

Presente na maioria dos países de todo o mundo, o Ensino a Distância (EaD) tem se fortalecido no cenário nacional como uma das políticas nacionais capazes de proporcionar a expansão da educação em todos os níveis: qualificação profissional, educação técnica, ensino superior e pós graduação *latu sensu*.

Há registros históricos colocando o Brasil como um dos principais desenvolvedores do ensino a distância (EaD), principalmente até meados dos anos 70; a partir de então o país estagnou decaindo no ranking internacional ainda que nos últimos

tempos venha se expandindo em enormes proporções. (Formiga e Litto, 2009)

A modalidade de ensino a distância se mostra promissora para os próximos tempos. O custo de implantação será sensivelmente reduzido e a burocracia diminuída à medida que as instituições de ensino alcançarem maturidade e padrões de qualidade exigidas pelo MEC (Ministério da Educação) e pelo Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, CEE/MG.

2. JUSTIFICATIVA

Segundo o Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância (2008), o número de brasileiros inscritos nos cursos na modalidade a distância vem aumentando significativamente desde 2006. Nos últimos três anos, o número de alunos em projetos credenciados de ensino a distância cresceu **213%**, enquanto nas instituições de ensino presencial, **54,8%**.

Desde então foram estabelecidas ações baseadas nos parâmetros da Educação a Distância (EaD) preconizados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) n. 9394/96, artigo 80 e pela Lei Federal, nº 10.172/2001 que concebem a educação, em sua globalidade, como direito preliminar de cidadania e um dever prioritário do Estado democrático aprovando o Plano Nacional de Educação por meio de políticas básicas e obrigatórias, que garantam vinculação ao mundo do trabalho.

Consta ainda no Plano Nacional de Educação que (...) “é preciso ampliar o conceito da educação a distância para incorporar todas as possibilidades propiciadas pelas Tecnologias de Comunicação e Informação (TCI) para todos os níveis e modalidades de educação”.

Em 2009, através do Convênio de Cooperação nº 9.34/09 com a FAPEMIG, a UTRAMIG ofertou o Curso de Qualificação em Ensino a Distância e, em 2010, foi realizado um curso de Design Instrucional no EaD para o corpo docente. Em 2011 foi ofertado um curso básico de qualificação a distância não só para o corpo docente como também para todos os demais funcionários da UTRAMIG.

Dados oficiais do Ministério da Educação, apurados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP, 2006) também indicam o crescimento acelerado nas áreas de graduação e de cursos sequenciais de formação específica, mostrando as necessidades constantes não só da elevação da escolaridade da população como também de maior capacitação da mão de obra em geral. Além disso, a qualificação da força de trabalho é um dos objetivos para o pleno desenvolvimento do Estado de Minas Gerais. (PMDI, 2011)

A Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais (UTRAMIG), vinculada ao Governo do Estado por meio da Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego (SETE), incluiu em sua estrutura organizacional a Diretoria de Ensino a Distância conforme Lei Delegada nº 180, de 20 de janeiro de 2011, permitindo que a Fundação pudesse implantar sua própria estrutura tecnológica e pedagógica necessárias à oferta dos cursos a distância.

A Missão da UTRAMIG é formar profissionais nos diversos níveis de ensino com educação de qualidade para o mercado promovendo qualificação, inserção e inclusão social, complementada pela Visão de ser uma fundação de referência em educação profissional inovadora obtendo o reconhecimento da sociedade.

Na UTRAMIG promovemos a educação para o trabalho, não só em Minas Gerais como também para qualquer parte do território nacional, nos níveis de qualificação profissional, formação técnica de nível médio, formação superior especial para

professores, formação tecnológica e especialização.

Não existe, na atualidade, nenhuma outra modalidade de ensino tão ligada à prática social como o EaD, quer seja pelo seu caráter inovador, praticidade e flexibilidade metodológica ou ainda pelo alcance dos mais variados espaços geográficos e pela reunião dos mais diferentes grupos sociais.

Sendo assim, esse projeto de ensino a distância, fase II, dará continuidade às ações iniciadas na fase I com as adequações da infraestrutura tecnológica e a implantação da base pedagógica.

Nessa fase II do projeto buscamos consolidar a implantação da estrutura tecnológica e realizar a ampliação da estrutura pedagógica capacitando-nos para oferecer à população mineira, em especial, diferentes possibilidades de inclusão social nos diversos níveis de ensino. Essa nova etapa na implantação do ensino a distância nos permitirá ampliar a prática de ações educacionais nessa modalidade.

A estruturação do ensino a distância requer tecnologia avançada, equipe de profissionais altamente especializados e a correta aquisição dos equipamentos e softwares que permitam o gerenciamento das plataformas específicas facilitando a interatividade e a navegação nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).

O EaD atende aos princípios de economicidade e praticidade, uma vez alcança uma imensa parcela da população a custo operacional bem mais baixo quando comparada à educação presencial. Somam-se a isso, a velocidade das informações, a interação aluno/aluno e aluno/professor e a liberdade e autonomia tão valorizadas no atual contexto do mundo do trabalho.

A UTRAMIG atenta a todas essas transformações e às crescentes exigências do

mercado, não poderia deixar de participar do processo de inserção por meio do ensino a distância; assim possibilitará a concretização das políticas públicas de trabalho e emprego do Governo do Estado de Minas Gerais na preparação de cidadãos mais ativos, qualificados e incluídos socialmente.

3. OBJETIVOS

3.1. Geral

- Implantar o ensino a distância na UTRAMIG a fim de possibilitar qualificação profissional e educação de qualidade em todos os níveis de ensino.

3.2. Específicos

- Adquirir e instalar os equipamentos complementares da infraestrutura tecnológica para o funcionamento do EaD;
- Integrar o sistema acadêmico à plataforma *Moodle*;
- Desenvolver e customizar o ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- Elaborar manuais de operação específicos para o EaD;
- Ofertar curso a distância nos níveis de ensino.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

4.1 A Educação no Brasil e em Minas Gerais

A educação é apenas um dos aspectos da cultura e, no Brasil, somos carentes tanto de cultura quanto de educação. A integração entre ambos, tão importante na história de um povo, pode ser facilitada nos tempos atuais com o advento da quinta onda, em que prevalecem as conquistas tecnológicas e eletrônicas (Niskier, *apud* Formiga e Litto, 2009).



Hoje, torna-se imperativo enfrentar, com urgência, a questão educacional com a finalidade de melhorar o desempenho dos trabalhadores. A qualificação profissional enfrenta o desafio de preparar de forma continuada os trabalhadores para que eles possam responder às novas necessidades e exigências tecnológicas.

A educação, à qual todo ser humano tem direito, é um dos pilares da sociedade abrangendo princípios educacionais iguais tanto na modalidade presencial como a distância.

Cortelazzo (2009), afirma que os princípios educacionais, fundamentais no ensino a distância, são a ação comunicativa, colaboração, acessibilidade e equidade. A modalidade do EaD oferece possibilidades reais de formação contínua dos trabalhadores que muitas vezes não têm como se ausentar dos postos de trabalho para se qualificar profissionalmente.

Ainda segundo a autora, a educação a distância estimula uma conexão sociointerativa capaz de viabilizar a inclusão social valorizando o conhecimento e resgatando os direitos sociais. Permite o conhecimento formal, estrutural que, na dimensão social, contempla o acesso irrestrito e a relação colaborativa da pessoa no grupo. (Cortelazzo, 2009).

Desta forma, a concepção pedagógica utilizada pelo ensino a distância nesta Fundação é a concepção sociointeracionista, referenciada na teoria de Vygotsky (1987) que vislumbra a aprendizagem por meio do uso do conhecimento na resolução de problemas, construção de novos significados e de novas estruturas cognitivas e revisão de modelos mentais, considerando que a relação do homem no mundo é uma relação mediada por sistemas simbólicos (OLIVEIRA, 1997).

Na teoria sociointeracionista, Vygotsky (1987) descreve que o desenvolvimento cognitivo é limitado a um determinado potencial e o professor atua nesse potencial para possibilitar o avanço do conhecimento que o aluno já traz (OLIVEIRA, 1997). O aluno inserido em um grupo social aprende o que seu grupo produz e o conhecimento surge primeiro nesse grupo, para só depois ser interiorizado e poder ser ampliado na escola, ao vivenciar os processos de ensino-aprendizagem.

O Ministério do Trabalho descreve a importância dos programas de formação inicial/continuada dos trabalhadores para ampliar as possibilidades de inserção e permanência no mercado de trabalho. A fim de viabilizar a qualificação dos trabalhadores, a UTRAMIG propõe o ensino a distância e por isso esforça-se para que até agosto 2012, tenhamos a infraestrutura necessária à oferta do primeiro curso.

O ensino a distância oferecerá oportunidades de qualificação para grandes contingentes de trabalhadores adotando uma metodologia que, em detrimento da concepção tradicional de capacitação profissional, incorpora a formação escolar a fim de possibilitar a continuação do processo educativo do trabalhador. (MTE, 2012)

Ainda sobre a educação, Cortelazzo (2009) afirma que a educação estimula uma conexão sociointerativa capaz de viabilizar a inclusão social valorizando o conhecimento e resgatando os direitos sociais. A mesma educação é que permite o conhecimento formal, estrutural que, na dimensão social, contempla o acesso irrestrito à educação e à relação colaborativa da pessoa no grupo.

Baseada nas redes tecnológicas que priorizam a velocidade da informação, a chamada quinta onda ou revolução técnico científica é capaz de desenvolver projetos e incrementar o lucro das corporações. Nos dias atuais quem detiver o conhecimento poderá se antecipar às variações do mercado, às suas necessidades

mais prementes e dessa maneira, gerar recursos através do conhecimento aplicado. (Oliveira, 2011).

Ainda segundo Oliveira (2011), (...) “o *conhecimento* é o único recurso empresarial que pode gerar retornos exponenciais.” Ainda que busquemos as inovações tecnológicas capazes de nos levar a patamares de modernidade nunca antes alcançados, por outro lado deparamos com uma realidade nacional que nos mostra uma fragilidade ao reconhecer que estamos ainda, longe da era do conhecimento e da inserção tecnológica para todos.

No cenário brasileiro, as políticas educacionais apontam o Ensino a Distância como uma das alternativas para a expansão da educação, da cultura, em todos os aspectos da aprendizagem. A política da *Educação para todos* reconhece que a modalidade do ensino a distância propicia o alcance de grande número de pessoas através das TIC que se estendem por todo o território brasileiro.

Em Minas Gerais, o ensino a distância ganha contornos de importância ainda mais significativos ao reconhecermos que a abrangência estadual de uma educação nessa modalidade permitirá que a diversidade regional ganhe mais espaço preservando assim as raízes da identidade nacional (Niskier, *apud* Formiga e Litto, 2009).

Nosso povo se ressentido de um ensino além do tradicional, além do presencial, uma modalidade capaz de ir até ao aluno permitindo interação entre as equipes de ensino e interatividade com a tecnologia – base fundamental do ensino a distância.

Consideramos que a diferença básica entre a educação presencial e a educação a distância reside no fato de que nessa, o aluno constrói o conhecimento, aprende, e desenvolve competências, habilidades, atitudes e hábitos relativos ao estudo com a

mediação de professores (orientadores ou tutores).

Os materiais didáticos, organizados de maneira bastante diferenciada, podem ser apresentados em diferentes suportes de informação sendo utilizados isoladamente ou combinados e veiculados através dos diversos meios de comunicação. (Formiga e Litto, 2009).

Ainda segundo os autores, a superação da racionalidade tecnológica exige domínio das linguagens específicas, das tecnologias disponíveis e da abertura para a mudança dos tradicionais modelos presenciais. Há que se considerar ainda os aspectos culturais, pedagógicos, operacionais, jurídicos, financeiros, de gestão e de formação dos profissionais envolvidos com a preparação e a implementação dos cursos a distância.

Esse trabalho fundamenta-se também no compromisso ético daquele que educa a distância e que, dentro dessa proposta, desenvolve um projeto humanista, capaz de livrar o cidadão da massificação, mesmo quando dirigido a grandes contingentes. Para isso, é preciso ter como foco essencial a aprendizagem do aluno e a sua inserção social que esse processo possibilita.

4.2 Referenciais de qualidade

Os referenciais de qualidade utilizados pela UTRAMIG encontram-se descritos no documento do MEC, de 02 abril de 2003, por ocasião da implantação do EaD e são eles:

- compromisso dos gestores;
- envolvimento das equipes profissionais multidisciplinares;
- comunicação/interação entre todos os profissionais envolvidos;
- comunicação e interação com os alunos;

- recursos educacionais;
- infraestrutura de apoio;
- avaliações abrangentes e contínuas;
- convênios e parcerias;
- transparência nas informações;
- busca da sustentabilidade financeira.

Esses referenciais, importantes na implantação e no acompanhamento sistemático dos programas de ensino a distância, nos permitirão alcançar níveis de faturamento capazes de nos proporcionar sustentabilidade financeira.

4.3 O AVA – ambiente virtual de aprendizagem

O ambiente virtual de aprendizagem – AVA – da UTRAMIG será construído em plataforma *Moodle*, software livre que permite aprendizagem colaborativa em ambiente *on-line* baseada numa pedagogia sociointeracionista.

O AVA possui infraestrutura adequada promovendo a interação dos participantes, tanto para a construção do próprio conhecimento, quanto para compartilhar dúvidas, saberes e experiências. O ambiente de aprendizagem que desejamos deverá propiciar a aprendizagem colaborativa, a participação, o diálogo e a troca de experiências entre os participantes.

Deverá também favorecer aos participantes o desenvolvimento de trabalhos em grupos, possibilitando a troca de suporte com o ambiente, através da disponibilização de ferramentas e canais de comunicação efetivos. Tais ferramentas são fundamentais para que aprendizagem colaborativa ocorra e resultados quantitativos e qualitativos sejam alcançados. (Filatro, 2008)

Priorizando espaços de interação e elaboração coletiva de ideias, esse *software* foi desenhado para auxiliar na criação de cursos *online*, também chamados de LMS - *Learning Management Systems*, ambientes virtuais de aprendizagem ou Sistemas de Gerenciamento de Aprendizagem. (Formiga e Litto, 2009)

A infraestrutura, no momento, inadequada reside principalmente na falta dos equipamentos ainda não adquiridos. Estamos na fase de preparação e capacitação da equipe para operar esses equipamentos e na construção didático pedagógica dos manuais do professor/autor, do tutor, do aluno e do manual técnico para a otimização do *Moodle*.

A proposta tecnológica pedagógica da UTRAMIG busca a construção de novas aprendizagens para que o sujeito-trabalhador possa garantir sua participação no mercado, usando toda a sua produtividade aumentando assim sua competitividade - mais participante do processo histórico, social e cultural de nosso estado. (Lévy, 1996)

As etapas para a implantação do EaD passarão pelo planejamento de implantação de uma infraestrutura adequada passando pela formação de uma equipe de profissionais capazes de atuar com eficácia nos cursos a distância ofertados pela UTRAMIG.

O professor autor e os tutores farão parte dessa equipe de profissionais e possuem funções específicas. A elaboração dos conteúdos do curso, a elaboração das atividades teóricas e práticas e a indicação das bibliografias básica e complementar são funções do professor autor.

O acompanhamento do aluno durante todo o curso é função principal do tutor e visa garantir a frequência e o alcance dos resultados da aprendizagem definidos para

cada curso. Tanto o professor autor, como o tutor será coordenado pela equipe pedagógica através de reuniões periódicas.

O professor autor se reunirá com a equipe pedagógica em diferentes momentos, para receber as instruções para confecção dos conteúdos, e num segundo momento para entrega e conferência do material elaborado e podendo ser agendados outros encontros para alguma discussão específica dos conteúdos.

O tutor se reunirá com a equipe pedagógica para uma capacitação inicial, na qual informações serão repassadas para garantir o acompanhamento ao aluno durante todo o processo de ensino-aprendizagem.

Os materiais didáticos serão disponibilizados no AVA/UTRAMIG, após a interação contínua entre equipe tecnológica e pedagógica para as definições do *design* do curso inicialmente para teste e depois de validados, disponibilizadas definitivamente. Os materiais didáticos produzidos pelos professores autores contam também com a finalização *web* da equipe multidisciplinar.

5. ETAPAS NA IMPLANTAÇÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA NA UTRAMIG

A implantação do ensino a distância na UTRAMIG parte da implantação da infraestrutura tecnológica com a compra e instalação dos equipamentos; realiza o planejamento e a adequação da parte pedagógica para o ensino a distância; define o design do AVA/UTRAMIG para fazer a inserção dos recursos e ferramentas do AVA/UTRAMIG; em seguida realiza a capacitação da equipe interna da DEaD, faz o desenvolvimento e a oferta do curso de qualificação profissional a distância que será o primeiro curso disponibilizado no AVA/UTRAMIG.

Existe uma enorme diferença entre a simples utilização do computador, praticada pela imensa maioria da população e a Internet envolvendo –conhecimentos sobre as tecnologias da informação e da comunicação. A base do ensino a distância se mantém na formação dessa estrutura básica formada pela tecnologia da informação, fundamentação didático pedagógica, manualização dos procedimentos e a escolha dos recursos humanos que integrarão a equipe de ensino. (Lévy, 1996)

A equipe da DEaD da UTRAMIG, formada por profissionais das áreas pedagógica, tecnológica e administrativa encontra-se apta a oferecer suportes específicos ao ensino a distância, contemplar e atender às demandas internas, do estado e aquelas provenientes do setor privado, e assim garantir a efetividade dos cursos. Assim, poderemos ofertar cursos a distância, customizados de acordo com as necessidades e características dos futuros clientes, tão diferentes em suas características e anseios. (Filatro, 2008)

Para ofertar suporte midiático, interação distinta, diversas estruturas de tutoria, logística especial para as aulas semipresenciais e/ou a distância, estratégias pedagógicas e professores diferenciados a diretoria do ensino a distância deverão priorizar, nos próximos meses, a ampliação da estrutura pedagógica e tecnológica para o atendimento aos interessados – conforme já dissemos anteriormente.

5.1 Avaliação e Certificação

Em todo processo de aprendizagem, a avaliação deverá constituir-se em um sistema contínuo de verificação do que foi apreendido e que contribuirá para uma melhor *performance* do aluno. (Cortelazzo, 2009).

Ainda segundo a autora, no ensino a distância, a avaliação é feita por meio de atividades em que o aluno expressa seus conhecimentos e informações, desenvolvendo o pensamento crítico e criativo; assim a avaliação deve ser vista

como um meio para a percepção, diagnóstico e análise de problemas no aprendizado e não apenas para comprovar dados ou mesmo assumir um caráter seletivo, autoritário e punitivo.

Sendo assim, os alunos poderão retomar e melhorar o seu desempenho reabilitar-se e por fim adquirir conhecimento e dependendo do público alvo, conteúdo do curso, planejamento, execução e escolha dos meios de comunicação, as avaliações serão específicas para determinado segmento sendo utilizadas ao longo do curso.

Os programas de ensino a distancia serão igualmente certificados tanto quanto os presenciais não havendo distinção entre um e outro; para tal haverá um acompanhamento dos alunos em que serão observados:

- o monitoramento da regularidade de acesso ao AVA;
- a verificação do acesso às leituras e aos materiais de apoio do curso;
- o cumprimento dos prazos na realização das atividades do curso;
- a interação com os demais participantes do curso;
- o uso dos referenciais teóricos disponibilizados no curso;
- a elaboração de relatórios de acompanhamento dos/as estudantes e o encaminhamento à coordenação de tutoria;
- a participação no processo de avaliação sob orientação do/a professor/a responsável;
- o apoio operacional à coordenação do curso nas atividades presenciais.

Para demais detalhes do Projeto de Implantação do Ensino a Distância na Fundação UTRAMIG, consultar o Plano de Ação, descrito nos quadros a seguir:

6. PLANO DE AÇÃO

Elaboramos um plano de ação adequado ao momento presente e abaixo listamos os nossos próximos passos:

- Adquirir, instalar os equipamentos necessários à implantação da a infraestrutura necessária à realização dos cursos ;
- Disponibilizar os manuais para a padronização do *modus operandi*;
- Construir o AVA contemplando as principais ferramentas (portfólio, fóruns, atividades, exercícios, questionários avaliativos, entre outros;
- Capacitar e preparar os tutores para o curso piloto;
- Ofertar ao público interno da UTRAMIG o curso “Gestão de Projetos”, módulo intermediário;
- Avaliar cada participante de acordo com o sistema de avaliação proposto para essa modalidade de ensino;
- Ofertar cursos a distância em resposta às demandas do mercado.

No quadro, abaixo é possível acompanhar o cronograma das ações previstas assim como as prováveis datas programadas para sua realização e ainda o tempo previsto para sua ação efetiva.

Fases de implantação		Ano 1											
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
1.	Implantação da infraestrutura tecnológica	X	X	X	X	X	X	X	X				
2.	Adequação da parte pedagógica ao EaD	X	X	X	X	X							
3.	Definição do <i>design</i> do AVA / UTRAMIG	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.	Inserção dos recursos e ferramentas no AVA/UTRAMIG							X	X	X	X	X	X
5.	Capacitação da equipe interna da DEaD	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6.	Desenvolvimento do curso de qualificação profissional						X	X					
7.	Oferta do curso de qualificação profissional								X	X	X	X	X

Quadro N° 1 - Plano de Ação para Implementação do EaD na UTRAMIG

Para cada uma dessas fases referentes à implantação do ensino a distância, na UTRAMIG foi feito um detalhamento das etapas porque deverá passar cada uma dessas fases.

FASES DA IMPLANTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO ENSINO A DISTÂNCIA UTRAMIG

Após a aprovação do Projeto a UTRAMIG terá 24 meses para implantar a infraestrutura tecnológica e didático/pedagógica para em seguida ofertar cursos a distância nos vários níveis de ensino;

Etapa nº 1: A implantação da estrutura tecnológica abrangerá as seguintes etapas:

Fases de implantação		Ano 2											
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
1.	Implantação da infraestrutura tecnológica												
2.	Adequação da parte pedagógica ao EaD												
3.	Definição do <i>design</i> do AVA / UTRAMIG												
4.	Inserção dos recursos e ferramentas no AVA/UTRAMIG	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.	Capacitação da equipe interna da DEaD	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6.	Desenvolvimento do curso de qualificação profissional												
7.	Oferta do curso de qualificação profissional	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

- a) Elaborar e especificar nova listagem para compra de equipamentos, softwares e demais recursos necessários à implantação da infraestrutura tecnológica;
- b) Comprar e instalar os equipamentos, softwares, etc;

- c) Elaborar o manual de instalação do Moodle;
- d) Testar e aprovar a plataforma Moodle, o software acadêmico e o AVA;
- e) Manter e avaliar o desempenho, continuamente.

Etapa nº 2: Adequação da parte pedagógica ao EaD

- a) Elaborar os manuais do professor/autor, do tutor e do aluno;
- b) Capacitar professores/autores para a correta elaboração dos conteúdos;
- c) Capacitar os tutores para o atendimento ao aluno do EaD;
- d) Interagir com a equipe tecnológica para definição do design do AVA;
- e) Definir os recursos e ferramentas que integrarão o AVA;
- f) Testar e aprovar as ferramentas e recursos do AVA.

Etapa nº 3: Definição do design do AVA/UTRAMIG

- a) Caracterizar o público alvo (levantamento de necessidades);
- b) Estruturar o ambiente virtual de aprendizagem conforme a caracterização do público alvo;
- c) Testar e aprovar o design do AVA/UTRAMIG;
- d) Proporcionar condições para a efetiva aprendizagem do aluno.

Etapa nº 4: Inserção dos recursos e ferramentas

- a) Selecionar os recursos e ferramentas a serem utilizados;
- b) Inserir os recursos selecionados no AVA/UTRAMIG;
- c) Testar e aprovar as ferramentas e recursos do AVA.

Etapa nº5: Capacitação da equipe interna

- a) Preparar a equipe interna para implementação efetiva do ensino a distância;
- b) Capacitar a equipe interna sob dois aspectos: didático pedagógico e tecnológico;

- c) Capacitar integrantes do setor administrativo nos processos acadêmicos e outras funções;
- d) Capacitar continuamente toda a equipe.

Etapa nº6: Desenvolvimento do curso de qualificação profissional

- a) Elaborar o projeto pedagógico da Diretoria do Ensino a Distância (DEaD);
- b) Estabelecer os objetivos (geral e específicos) do curso;
- c) Elaborar o plano de ensino do curso;
- d) Definir conteúdo programático, material didático, sistema de avaliação, entre outros;
- e) Acompanhar o curso em todas as fases de avaliação até a certificação.

Etapa nº7: Oferta do curso de qualificação profissional, a distância

- a) Definir o curso a ser ofertado;
- b) Disponibilizar os conteúdos no AVA/ UTRAMIG;
- c) Ofertar o curso semipresencial de qualificação profissional

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao implantar, efetivamente, sua infraestrutura tecnológica e pedagógica para o ensino a distância, a UTRAMIG será capaz de ofertar nessa modalidade, cursos nos diversos níveis de ensino ampliando o atendimento à população mineira.

A elaboração e execução de um projeto dessa envergadura constitui um enorme desafio. Por um lado, há que se cuidar da formação dos alunos, atendê-los em suas necessidades qualificando-os plenamente; por outro lado o desafio de possibilitar ao futuro profissional a apropriação das tecnologias virtuais para utilizá-las como ferramentas de trabalho, ampliando a comunicação e interação. (Silva, 2012)

O curso de qualificação profissional Gestão de Projetos na modalidade



semipresencial foi elaborado considerando princípios de autonomia que favorecem o aprendizado do aluno no AVA/UTRAMIG. As autonomias para aprender sempre, o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e hábitos, permitem ao profissional trabalhar com seus alunos de uma forma mais rica, moderna e dinâmica.

O EaD exige uma nova postura educacional do docente, do discente, dos gestores e da Instituição de ensino, alterando-se dessa forma, significativamente as relações entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

O desenvolvimento desse projeto permite acompanhar, avaliar e realizar as mudanças institucionais necessárias ao adequado desenvolvimento do EaD e as alterações no comportamento desses participantes no novo cenário educacional delineado pelo uso das TIC.

Nos cursos a distância, Oliver (1996) afirma que desenvolvimento de materiais educacionais para o ensino a distância deve considerar a organização, a orientação, a navegação, a apresentação e a interatividade. A organização dos conteúdos, no referido curso, considera a percepção do aluno, o estágio de aprendizagem em que ele se encontra e as possibilidades que cada aluno/professor apresenta para interagir com o conteúdo de forma simples e direta.

Apresentaremos no segundo semestre de 2012 um curso de qualificação em Gestão de Projetos como piloto do projeto do ensino a distância da UTRAMIG. Um diferencial desse curso é a qualificação da equipe técnica e pedagógica que elaborou uma proposta com qualidade e com baixo custo capaz de grande capilaridade dentro do estado de Minas Gerais.

Quanto aos múltiplos desafios na execução desse projeto, podemos citar, de imediato, a ambiguidade no conceito de educação a distância com outras formas de



formação continuada – essa modalidade deve ser compreendida como uma prática educativa de se promover a educação democratizando o conhecimento, propiciando formas eficazes de levar esse ensino aos diversos cantos do estado de Minas Gerais, proporcionando capacitação e qualificação para o trabalho onde houver um aluno ansioso por aprender. (Silva, 2012)

Outros desafios dizem respeito à própria execução do projeto, uma vez que se trata de algo experimental, flexível e dinâmico, sujeito a correções e melhorias. Afinal, a construção e caracterização dos instrumentais usados nessa modalidade de ensino são múltiplas e a cada dia mais atualizadas.

Além dessas observações, que deverão ser acompanhadas sistematicamente, existe ainda o risco político. Sabemos que as mudanças políticas acabam interferindo nos processos estruturais dentro dos municípios. Ou seja, mudando o governo, mudam-se as políticas, programas e projetos desenvolvidos e isso poderá ocorrer com o curso, embora o contrato firmado preveja a execução de dois anos para esse projeto, o que dificulta a sua interrupção, numa situação de mudança de governo.

Aspectos como qualidade e efetividade, interação e interatividade, tipos de comunicação, concepção pedagógica, avaliação, *feedback*, a relação educador/educando, afetividade, acessibilidade, ensino/aprendizagem, recursos audiovisuais e formação das equipes de trabalho, dentre outros, foram estudados e adaptados com foco no aprendizado e nas especificidades do público a ser atendido.

Para se alcançar êxito nos objetivos propostos, a escolha da modalidade a distância não só garantirá a democratização do acesso em níveis crescentes de atualização permanente, como também a adoção de novos paradigmas educacionais, em cujas bases encontram-se a transformação das informações em conhecimento, da

aprendizagem como fenômeno pessoal e social, e da formação de sujeitos autônomos, capazes de buscar, criar e aprender ao longo de toda vida e de intervir no mundo em que vivem.

Sugere-se que esse programa seja utilizado também como uma excelente estratégia de, simultaneamente, construir conhecimento, dominar tecnologias, desenvolver competências e habilidades e discutir padrões éticos que beneficiarão, mais tarde, os alunos desses professores.

Considerando a relevância, aplicabilidade e magnitude desse projeto, aguardaremos a aprovação do mesmo para que possamos imediatamente dar sequência ao trabalho de implantação do ensino a distância, na UTRAMIG.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAED. Anuário Brasileiro de Estatísticas de Educação Aberta e a Distância, 2008. Disponível em <www.abraed.com.br/anuario/anuario_2008.pdf>. Acesso em 25/11/2011.

ALVES, L. R. G.; NOVA, C. C. Educação e tecnologia: trilhando caminhos. Salvador:Universidade do Estado da Bahia, 2003.

BRASIL. Decreto nº 2494/98, de 10 de fevereiro de 1998.Regulamentação da EAD no Brasil. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/TREAD.pdf>>. Acesso em: 15/01/2012

BRASIL. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece Diretrizes e Bases para a Educação Nacional. Disponível em: <http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 14/09/11

BRASIL. Referenciais de qualidade para cursos de graduação a distância. Brasília, DF: MEC/SES, 2003. Disponível em:
<[http://portal.mec.gov.br/ses/arquivos/pdf/ ReferenciaisdeEAD.pdf](http://portal.mec.gov.br/ses/arquivos/pdf/ReferenciaisdeEAD.pdf)> Acesso em 18/10/2011.

CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo. Prática pedagógica, aprendizagem e avaliação em Educação a Distância. Curitiba: Ibpex, 2009.

FILATRO, Andréa. *Design Instrucional na Prática*. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2008. LEVY, Pierre. *O que é o virtual?* São Paulo: Editora 34, 1996.

LIMA, Antonio e LOPES, Fernando. *Diálogo social e qualificação profissional: experiências e propostas*. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO; Brasília, 2005.

LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (Orgs). *Educação a Distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education, 2009.

LITWIN, Edith (Org.) *Educação à distância – temas para o debate de uma nova agenda educativa*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. *Administração de Projetos*. São Paulo: Editora Atlas, 2009
MEC, Ministério da Educação in <http://www.mec.gov.br>, 26 de dezembro de 2011.

NAKAMURA, Rodolfo. *Moodle: como criar um curso usando a plataforma de Ensino à Distância*. São Paulo: Ed. Farol do Forte, 2009.

NISKIER, Arnaldo. *Educação à Distância: a Tecnologia da Esperança*. São Paulo: Ed. Loyola, 2000.

OLIVEIRA, Marta Kohl. *Vygostsky*. São Paulo: Editora Scipione, 1993.



SILVA, Anísia Chaves. *Design Instrucional Virtual do Curso Processos de Comunicação e Interação na educação* (monografia de especialização). Itajubá (MG): Universidade Federal de Itajubá, 2012.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. *A formação social da mente*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1987.